



Página 2

ARTIGO
Os Coronéis do Cacau



Página 6
ENGENHARIA
Professores Premiados na Europa



Página 8
COMUNICAÇÃO
Pires Preside Rede Folkcom

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
CORREIOS

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 157

1 a 15 de JULHO /2011



Foto: Marcos Maurício

Novo Pavilhão para a área de Exatas e Tecnológicas

Dentro do processo de expansão da Universidade Estadual de Santa Cruz, está em construção mais um pavilhão de salas de aula e laboratórios que vai abrigar todos os cursos do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), inclusive os

novos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Elétrica.

O novo prédio segue o padrão arquitetônico da Instituição, possui três pavimentos (térreo, 1º e 2º andares), além do observatório do Núcleo de Estudos em Astrofísica no 3º pavimento. A área total da obra é de 3868,44m², construída com estrutura em concreto, vedação em alvenaria e revestimento externo em plaquetas cerâmicas tipo tijolo

aparente. Segundo informações da prefeita do campus, Silvia Kimo Costa, "internamente, as paredes são revestidas com reboco, massa acrílica e pintura na cor branco neve. O piso é de alta resistência e as instalações elétricas serão aparentes, conforme o padrão existente nas novas edificações do campus". Destaca a localização da edificação, ao fundo da Torre Administrativa, que permite excelente ventilação cruzada e proporcio-

na boa iluminação natural.

Acessibilidade – O novo pavilhão possui acessos frontais aos pavimentos através de escada e rampa, conforme determina a NBR 9050, que diz respeito à acessibilidade de portadores de deficiência. Há banheiros feminino e masculino nos três pavimentos para os portadores de necessidades especiais. Todas as portas de entrada das salas foram dimensionadas de modo a permitir a passagem de cadeirantes.

CURSOS RECONHECIDOS

Educação Física e Engenharia de Produção

O Conselho Estadual de Educação autorizou o reconhecimento desses cursos criados em 2004.

Página 5

DIREITOS HUMANOS

Alunas são destaque em Congresso

Estudantes do curso de Direito apresentam trabalhos sobre violência familiar e contra a mulher, em Ilhéus, no II Congresso Nacional Diversidade, Ética e Direitos Humanos.

Página 3



Fotos: Jonildo Glória

Carro elétrico em fase de teste

O Carro Elétrico da Bahia, veículo que está sendo criado por uma equipe do curso de Engenharia de Produção, inicia fase de testes.

Página 4

"O coronelismo em Ilhéus reunia três elementos essenciais ao controle do poder: a força econômica, o prestígio político e a violência".

Os Coronéis do Cacau

A região cacaueira baiana vem se apresentando de uns anos para cá a estudos de historiadores e sociólogos. Nota-se a essa altura uma bibliografia que preenche lacunas e torna mais amplo o conhecimento sobre a Bahia. A historiografia da Bahia sempre privilegiou Salvador e o Recôncavo, deixando de lado um de seus capítulos importantes localizado no sul da Bahia, região outrora de ricas plantações de cacau.

O sociólogo Gustavo Falcón entende que o coronelismo como manifestação singular do poder privado no Brasil lastreia-se nas origens patrimonialistas do Estado nacional. Foi gestado em tempos coloniais e alcançou o ponto máximo na República Velha. Tomou curso em nosso regime federativo, que requeria pretensão base representativa para consolidação de um fato social revestido de conteúdo econômico e político.

O coronelismo sobreviveria depois da Revolução de 30, conservando em seu raio de ação social, entre outros elementos configuradores, o clientelismo, a falsificação de votos e o filhotismo. Fixava suas bases no território de Ilhéus quando o município era o maior produtor de cacau no sul da Bahia. Reunia durante a República Velha, para se consolidar no mandonismo local, três elementos essenciais ao controle do poder: a força econômica, o prestígio político e a violência.

Gustavo Falcón analisa, de maneira sistemática, o tema do coronelismo em "Os Coronéis do Cacau". Emite reflexões argutas de sociólogo moder-

no que faltava para apreender com eficiência as relações de conciliação e oposição entre o poder público e o poder privado com base no familismo. As relações desse familismo vão ser delineadas pelo eixo irredutível da unidade produtiva da propriedade rural, fator importante que lhe dá fisionomia no plano social. Classe poderosa, detentora dos meios de produção de uma lavoura que sustentava despesas do Estado, sempre ensejou a pergunta por que como fração mais forte da classe rica da Bahia até 1930 nunca se impôs no sistema estadual de dominação política com uma postura homogênea. Com base em pesquisa criteriosa, munido do método dialético para ligar o pensamento aos fatos, Gustavo Falcón indaga se a acomodação com a estrutura conservadora do poder oligárquico estadual teria resultado em reforço e garantia para a burguesia cacaueira fazer prevalecer os interesses fundamentais numa zona de riqueza, cobiça e morte.

A posição ideológica do sociólogo é clara ao analisar a ação social imbricada na economia regional, o modo de produção e o estágio do desenvolvimento capitalista. Recorre à periodização do coronelismo em Ilhéus para observar que conflitos intra-regionais no município não permitiam a permanência duradoura no poder, favorecendo uma sucessão de chefes regionais. Ilhéus com o seu dinamismo centrado em uma economia rural facilitava a aquisição de riqueza, quase sempre rápida, levando este fator a grandes tensões e conflitos abertos, gerados pela posse da terra.

Cyro de Mattos

Quando se detecta a burguesia agrária do cacau nas origens com outras frações de classes dominadoras da Bahia, o que pode ser visto na luta em torno do mandonismo local é a mutação das disputas de conteúdo econômico para as partidárias e eleitoreiras.

O autor se mantém com neutralidade axiológica e se serve do método dialético para desenvolver o tema objeto de seu estudo. Distante de ser ufanista e tendencioso, provinciano e detalhista curioso, analisa pessoas ligadas aos fatos não para o elogio dos que se tornaram donos do poder no contexto econômico, vários deles Deus sabe como, mas para ser autêntico, coerente e verdadeiro com a região cacaueira baia-

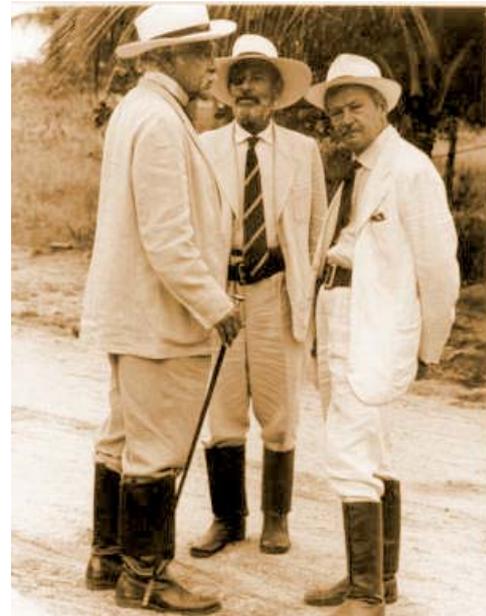


Figura do "Coroné", vivida por Paulo Gracindo em Gabriela, na Globo.

na, que forjou ao longo dos anos uma civilização singular no plano social e histórico.

*autor premiado no Brasil e exterior. Atual diretor-presidente da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC).

ERRATA



Na edição nº 155, publicamos chamada de matéria na primeira página sobre a oficina de capacitação audiovisual promovida pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Mídias Alternativas e Mídiaativismo da UESC, na qual identificamos, na foto acima, o professor Marcelo Pires com o nome do Prof. Ricardo.

Alunas de Direito são destaque em Congresso Nacional

Os trabalhos apresentados pelas alunas destacaram-se em função da temática escolhida

Análise da Violência Familiar em Ilhéus (2009-2010)” e “Aplicação da Lei Maria da Penha, realidade e perspectivas em Ilhéus”, de autoria das estudantes Ariene Bomfim Cerqueira e Paula Carine Matos de Souza, alunas do 3º semestre do Curso de Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, foram destaque no II Congresso Nacional Diversidade, Ética e Direitos Humanos, realizado de 15 a 17 de junho, no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, em Itapeitinga.

“Compromisso e desafios das políticas públicas em educação e defesa dos direitos humanos” foi o tema do Congresso que, além de palestras, conferências, minicursos e mesas-redondas, possibilitou a apresentação de trabalhos acadêmicos, envolvendo professores e alunos de graduação e pós-graduação. Discussões sobre as questões que envolvem o ambiente escolar, como ambiente democrático e propulsor da educação para os direitos humanos e contra a discriminação, deram o tom do evento.

Na avaliação do pro-



Prof Guilhardes, Ariene Cerqueira e Paula Carine de Souza,

fessor Guilhardes Júnior, orientador das discentes e coordenador do Projeto Serviço de Referência dos Direitos da Mulher – SER Mulher, contemplado com recursos do Ministério da Educação, “os trabalhos apresentados pelas alunas Ariene Cerqueira e Paula Carine acabaram sendo destaque em função da temática escolhida e da abordagem interdisciplinar realizada por alunos da área de Direito. A experiência demonstrou que se pode fazer trabalhos de qualidade e dialogar com outras áreas de conhecimento sem perder o foco na aplicação das normas que disciplinam as relações entre os cidadãos”.

Direitos da Mulher

O Serviço de Referência dos Direitos da Mulher funciona no Núcleo de Prática Jurídica, localizado no pavilhão do curso de Direito da UESC, e busca integrar uma rede social de acompanhamento e combate à violência contra a mulher, numa região onde são altos os índices de desrespeito aos direitos femininos e escassos os serviços de assistência às mulheres em situação de risco. O objetivo geral do SER Mulher é fomentar, a partir da difusão de informações, o processo de efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), a

primeira lei federal dirigida à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os trabalhos apresentados no Congresso são parte de um levantamento preliminar realizado pelas alunas junto à Delegacia da Mulher e Poder Judiciário, para composição do banco de dados que dará suporte à realização das atividades do projeto. Segundo o professor Guilhardes, a apresentação dos trabalhos já rendeu convites às alunas para mostrá-los em outros eventos da mesma natureza.

Carro elétrico, que se propõe a apresentar ideias inovadoras com a utilização de materiais naturais, reutilizáveis e sustentáveis.

Pesquisa
propp@uesc.br

UESC testa o Carro Elétrico da Bahia

A UESC será a primeira instituição do Norte-Nordeste a participar da Maratona



Fotos: Jonildo Glória

Carro sendo testado ainda sem carenagem

Estudantes e professores do Curso de Engenharia de Produção da UESC iniciaram a fase de testes do Carro Elétrico da Bahia. O veículo está sendo produzido para participar da 8ª edição da Maratona Universitária da Eficiência Energética, que será realizada de 3 a 6 de agosto, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, São Paulo. Os testes estão sendo realizados nas alamedas do campus universitário Professor Soane Nazaré de Andrade.

A UESC será a primeira instituição do Norte-Nordeste a participar da Maratona Universitária de Eficiência Energética, na modalidade de carro elétrico, que se propõe a apresentar ideias inovadoras com a utilização de materiais naturais, reutilizáveis e sus-

tentáveis. Um deles é a fibra de côco para compor a carenagem, alumínio no chassi e nas rodas de bicicleta aro 20 polegadas, uma mistura de borracha com a fibra de piaçava.

Na categoria elétrico, os organizadores entregam às instituições participantes, para a composição dos veículos, três baterias padrão (12V 4Ah) que serão usadas em cada uma das três saídas, o motor e os aros das rodas. O campeão será aquele que completar mais voltas com uma velocidade média mínima de 15 km/h. A distância total percorrida é usada como critério de desempate.

Os professores Celso Fornari Junior, Jorge Henrique de Oliveira Sales e Luciana Claudia de Paula explicam: “dirigir o mais longe possível utilizando a me-

nor quantidade de energia: é o desafio do grupo. Além de ser um veículo de performance, o CEL da Bahia é um projeto educacional que integra valores de desenvolvimento sustentável: respeito pela diversidade social,

controle de energia e proteção ambiental, voltado para o fortalecimento da consciência social e ambiental”.

Equipe - A vice-reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, elogiou a equipe do curso, “que une o avanço tecnológico e o compromisso ambiental, próprio das universidades que se dedicam à pesquisa de eficiência energética”. Da organização fazem parte os professores doutores Jorge Henrique de Oliveira Sales; Celso Carlino Maria Fornari Junior, Luciana Claudia de Paula e Zolacir Trindade de Oliveira Junior. A professora mestra Mayana Brandão dos Santos e o colaborador Klezio Darlain do Espírito Santo Silva. E os discentes Alanna Melo, Caio Kunrath, Fabiano Pinto, Fabio Santos, Layza Ohanna, Talles Miranda, Tamilly Evangelista e Livia Neri. Diana Silveira e Luiz Buscariolli são colaboradores.



Cada volta uma nova avaliação.

CEE reconhece os cursos de Educação Física e de Engenharia de Produção

As decisões foram publicadas, dia 15 de junho, no Diário Oficial do Estado da Bahia.



Fotos: Robson Duarte

O complexo poliesportivo da UESC encontra-se em franca expansão.

O Conselho Estadual de Educação (CEE) aprovou o reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Educação Física e de Bacharelado em Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). As decisões foram publicadas, dia 15 de junho, no Diário Oficial do Estado da Bahia. A medida foi comemorada por alunos e professores dos colegiados dos respectivos cursos. A partir de agora, a Instituição vai emitir os diplomas aos alunos graduados.

O curso de Licenciatura em Educação Física teve início em 2004 e oferece 40 vagas anuais.

A carga horária foi de 2.910 horas para os alunos que ingressaram no período de 2004 a 2008 e de 3.200 horas para os estudantes que ingressaram no curso a partir de 2009. Segundo a coordenadora do colegiado do curso, professora Joslei Viana de Souza, o reconhecimento reflete positivamente na atuação profissional dos alunos e dos egressos que já foram aprovados em concursos ou estão participando de programas de pós-graduação.

O curso oferece infraestrutura com pavilhão de salas de aula, salas de aulas práticas, de reuniões, de professores, laboratório de informática,

quadra poliesportiva coberta e campo de futebol com pista de atletismo.

A professora informou que teve início a construção da piscina e também está sendo implantado o Laboratório de Avaliação em Fisiologia. **Engenharia de Produção** – O curso de Engenharia de Produção também teve início em 2004 e oferece 60 vagas anuais com carga horária

de 4.410 horas. Para o coordenador do colegiado do curso, professor Fabrício Carvalho, o reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação traz grandes benefícios para o curso e para o ingresso dos alunos no mercado profissional.

Além da emissão dos diplomas, os graduados poderão também se inscrever no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). O curso, em nível de bacharelado, também ganhou um novo projeto pedagógico, aprovado pelo CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão), alinhado aos novos cursos de Engenharia da UESC.



Prensa hidráulica usada no curso de Engenharia Civil

Professores premiados na Europa

Pesquisadores das principais universidades do mundo, participaram do Congresso

Os professores do novo curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ricardo de Carvalho Alvim e Rosana de Albuquerque Arléo Alvim, receberam o Prêmio TA-FIBRA durante o CIMAD 11 - I Congresso Ibero-Latinoamericano da Madeira na Construção, realizado em Coimbra, Portugal, entre os dias 7 e 9 de junho de 2011. Eles apresentaram o trabalho intitulado "Metodologia para Avaliação da Segurança de Estruturas do Tipo Hauff em Coberturas de Grande Porte de Madeira no Brasil". Também foram agraciados, pela co-autoria, os professores doutores Pedro Afonso de Oliveira Almeida, da USP, e Luis Augusto Conte Mendes Veloso, da Universidade Federal do Pará.

Participaram do Congresso, pesquisadores das principais universidades do mundo. Os três melhores trabalhos receberam prêmios de 750, 500 e 250 Euros, respectivamen-

te. Foram classificados trabalhos da França, Brasil e Espanha. O dos pesquisadores brasileiros, da UESC, ficou em segundo lugar, sendo escolhido entre os 20 trabalhos que integram edições especiais da Revista Portuguesa de Engenharia de Estruturas e da Revista Internacional - Construlink.

Para os pesquisadores "no mundo Ibero-Latinoamericano vivem, atualmente, cerca de 600 milhões de pessoas, cerca de um décimo da população do planeta. Os recursos florestais têm uma relevância assinalável para as economias de ambos os lados do Atlântico, sendo a Bacia Amazônica a maior mancha florestal do Mundo".

- "Numa economia globalizada, é importante aproveitar as sinergias resultantes de uma matriz cultural e linguística comum para reforçar a influência desta região no panorama mundial das atividades baseadas na exploração florestal, para utilização de madeira e derivados na indústria da construção. O CIMAD 11 - 1º Congresso Ibero-Latino-Americano da Madeira na Construção foi lançado com a ambição de contribuir nesse sentido. Os seus participantes querem que o Congresso venha a ser um fórum regular para partilha de experiências e conhecimentos entre os países da área". Concluem.

UESC apresenta o Projeto de Inventariação Turística de Ilhéus



Os professores da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Gustavo Cruz e Marco Ávila, apresentaram o projeto de Inventariação Turística da cidade de Ilhéus durante reunião realizada no Gabinete da Prefeitura Municipal, dia 11. Autoridades, empresários e representantes de entidades ligadas ao setor também participaram do encontro para avaliação da proposta, que está sendo elaborada através de parceria entre a Universidade, a Prefeitura de Ilhéus e a empresa Bahia Mineração.

A inventariação é um dos requisitos do Ministério do Turismo para que os destinos turísticos alcancem competitividade em nível nacional, adaptando-os às diretrizes do Plano Nacional de Turismo para a Copa 2014. A apresentação teve como objetivo

demonstrar a finalidade do inventário, metodologia, etapas do projeto, entre outros aspectos.

A iniciativa integra o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo e propõe realizar o monitoramento da sustentabilidade local, o diagnóstico participativo e identificar o posicionamento de mercado. "Após a leitura técnica do inventário será possível identificar os riscos e problemáticas do turismo e traçar ações mais eficazes, tendo como base a sustentabilidade", disse o professor Marco Ávila. A coleta dos dados será realizada através de uma equipe interdisciplinar formada por professores e alunos da UESC. Depois de validados pela secretaria municipal de Turismo, os dados seguem para análise da Bahiatursa e, em seguida, para o Ministério do Turismo.



Flagrante da explanação do prof. Alvim

Educação Física já conta com um campo de futebol e atletismo e agora, terá também piscina semi-olímpica.

►► Forró "Vai quem Quer"

A festa junina dos servidores da Universidade Estadual de Santa Cruz, este ano, foi realizada no dia 21 de junho, no complexo logístico Manoel Leão, localizado em Itabuna. Dessa forma manteve-se a tradição dos festejos juninos na Universidade, com o Forró "Vai quem Quer", que foi organizado por uma comissão de servidores. A iniciativa resultou em momentos de descontração e interação entre os funcionários da UESC, ao som do DJ Juninho. A promoção contou com a colaboração pessoal dos professores Joaquim Bastos, Adélia Pinheiro e Ari Mariano, e das empresas ACMAV, Cantina Sabor & Saúde, Stylo Autocar e Jasp Contabilidade.

►► Conferência Ciências Sociais

O professor PhD Fernando Tula Molina, titular da Universidade de Buenos Aires, proferiu conferência na Universidade Estadual de Santa Cruz, dia 7 de julho, sobre o tema "As Ciências Sociais frente aos desafios ecológicos", realizada no Auditório Jorge Amado, a partir das 19 horas. O professor defendeu maior inserção das Ciências Sociais no estudo e debate das questões ambientais. A conferência foi promovida conjuntamente pelo Núcleo de Estudos Sociedade, Educação e Políticas Públicas (Nesep) e pelo Grupo de Pesquisa em Epistemologia e História da Filosofia da Natureza do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH).



►► Piscina Semi Olímpica

Foram iniciadas as obras de construção da piscina semi-olímpica no complexo esportivo da UESC. O novo equipamento é uma reivindicação dos professores e alunos do curso de Educação Física, que o utilizarão para o aperfeiçoamento de aulas práticas e outras atividades acadêmicas. O curso conta também com um campo de futebol e atletismo, uma quadra poliesportiva que recebeu cobertura recentemente, além de salas de aula e de projetos específicos do curso, que já recebeu o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação.



►► Formação de Instrutor Interno

O Curso de Formação de Instrutores Internos atendeu a 38 servidores da UESC, dos quais 12 já atuaram em ações de capacitação interna, como multiplicadores. Com a instituição do Programa de Instrutoria Interna da Diretoria de Desenvolvimento do Servidor/SAEB, através da Universidade Corporativa do Serviço Público do Estado da Bahia, a formação de instrutores possibilita aos servidores aprovados o desempenho em programas de capacitação no âmbito da administração pública estadual. Os participantes terão sucessivas atividades de formação e desenvolvimento continuado para a identificação, qualificação e desempenho em conformidade com a regulamentação da Lei de Instrutoria Interna.

►► Competências Gerenciais

O Curso de Competências Gerenciais teve como objetivo proporcionar conhecimento e reflexão sobre a competência gerencial aos servidores do quadro administrativo da Universidade, enfatizando-a enquanto possibilidade de desenvolvimento do servidor público administrativo no contexto das grandes organizações contemporâneas. O evento foi conduzido por profissionais da Portal Projetos, de Salvador. A valorização do servidor, sua experiência e desenvolvimento de competências administrativas institucionais, constitui objeto das diretrizes da CDRH desde 2001, em parceria com a UFBA/PROCAP.

Entre as metas da diretoria, a ampliação e a divulgação da Rede nas universidades brasileiras e ampliação do número de sócios.

Comunicação
colcomsocial@uesc.br

Professor da UESC eleito presidente da Rede Folkcom

Estudo da comunicação popular e o folclore na difusão de meios de comunicação de massa.



Professor Marcelo Pires eleito presidente da Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação

O professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Santa Cruz, Marcelo Pires, foi eleito presidente da Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação (Rede Folkcom), durante a 14ª Conferência Brasileira de Folkcomunicação, realizada na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais.

A diretoria, para o biênio 2011/2013 é formada pelos professores Maria Erica Oliveira de Lima (UFRN), vice-presidente; Marcelo Sabbatini, (UFRPE), diretor financeiro; Guilherme Fernandes (UFJF), diretor administrativo; Karina Woitwicz (UEPG), diretora Científica, e Maria Cristina Gob-

bi (UNESP), diretora secretária.

Segundo o professor Marcelo Pires, entre as metas prioritárias da equipe destacam-se a ampliação e a divulgação da Rede Folkcom nas universidades brasileiras e ampliação do número de sócios. A Rede já é registrada como editora, e a nova diretoria pretende estabelecer parcerias com editoras universitárias para editar seus títulos resultantes das pesquisas realizadas pelos associados, além de preparar a participação brasileira na I Conferência Internacional de Folkcomunicação, a ser realizada em 2013, em Portugal

A 14ª Conferência Brasileira de Folkcomunicação (Folkcom), promovida pela Faculdade

de Comunicação Social (Facom) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e pela Faculdade Estácio de Sá, englobou, também, o 9º Encontro Regional de Comunicação e reuniu cerca de 800 pessoas. O Folkcom 2011 foi uma promoção da Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação e da Cátedra Unesco de Comunicação. “O artesanato como processo comunicacional” foi o tema central do evento, com a finalidade de compreender os mecanismos comuni-

caionais das expressões identitárias locais e regionais que utilizam o artesanato como forma de expressão.

Durante a conferência foram comemorados os 40 anos de publicação do livro “Comunicação e folclore”, de autoria de Luiz Beltrão, criador da teoria da Folkcomunicação, que tornou-se uma disciplina científica, cujo objetivo é o estudo da comunicação popular e o folclore na difusão de meios de comunicação de massa.

